

31. A condicionalidade política: a democracia

Os vectores de regime político de condicionalidade política são 4:

- o Estado de direito
- a defesa dos dir. h.
- as eleições livres
- o multipartidarismo



• ~~Em certo sentido,~~ A brecha introduzida nos regimes comunistas foi a defesa dos direitos humanos. É um caminho q está longe de ser percorrido na sua totalidade.

• Dir. humanos de liberdade mas de garantias sociais de acesso aos bens essenciais

Fundação Cuidar o Futuro

• Estado de direito

- na plena = / de soberanias, anseio no respeito pelas formas fl de cada povo e de cada Estado,
- a = de todos os cidadãos perante a lei: a verdade?

minorias / jovens / mulheres

• Perigo de desintegração social:

- minorias étnicas
- ↳ novos nacionalismos
- desencanto

• => ~~mas~~ Eleições livres?
e multipartidarismo?

Chega p.º definir a democracia?
Por um lado, a p.º dem. representativa
atravessa um período de auto-questionamento.
Rocard: ~~no já célebre discurso de Joubert-Les-Tours~~, a pontaria sobre a
legitimidade de governar / não na re-
presentatividade partidária mas na
resposta à opinião pública. Terminaram os
vanguardas - ~~mas~~ terminado as elites?

O q.º significa q.º já é tomada em linha
de conta a contribuição dos media p.º a
formação da opinião pública, e o p.º ca-
racter errático da min opinião.

E p.º-se a quantificar a opinião das massas
é um querer político?

• Haverá contradição entre
democracia moderna e construção de um
projeto?

Será o projeto apenas a resposta caso a
caso das necessidades sociais? Que
valores o informam?

Será "o papel do político não o de
representar / força q.º não é representativa
mas o de fazer tomar consciência de
/ lado social, ainda q.º pensado sob o
modo do antiafonsismo"?

O multifartidismo põe, à escala mundial, questões novas. O seu enxerto em sociedades de tipo monárquico teocráticas ou de rivalidades de elite estrutura sociológica comunitária não pode ser um decalque do modelo europeu.

Se é certo q̄ ≠ correntes de opinião devem poder exprimir-se, é no entanto, estranho q̄ na Europa Oriental os grupos q̄ conduziram à mudança, pouca ou nenhuma representação tenham nos partidos actual/ existentes. ("roubaram-nos a nossa resolução...")

Outras formas de expressão democrática são necessárias: por outros meios, e/ou tipo de organização.

Democracia directa? novo conceito de parceiros sociais? apanhar a bola no ar?
 ~~"ent-se q̄ on peut dire q̄ le dialogue vient d'être entamé ici?"~~ maiorias de ideias?
 (a utilidade n̄ é o 1º valor)

Uma outra utilização dos media?

Os media ao serviço da comunicação entre as pessoas ^{e os grupos} da verdadeira "comun. social"?
 ~~de~~

Qual o papel do político não de representar / força q̄ não é representável mas o de fazer tomar consciência de / laço social, ainda q̄ pensado sob o modo do antipersonalismo?

4. "Economia de mercado"

14 19

É a pedra de toque do novo regime político imposto a todos os países.

- Procurado pelos países de este como a única solução e exigido pelos países ocidentais.

- Erigido em novo dogma capaz de garantir a "salvação" de cada país.

Organizações técnicas como a OCDE vão ao ponto de afirmarem q a ideologia económica partilhada pelos países de OCDE consiste no desengajamento do Estado de modo a permitir q funcionem as condições naturais da economia de mercado.

A economia invade todo o espaço do real. O "ajuste estrutural" é a norma orientadora da transformação. Parte de dados económicos, orienta-se pelos vectores de economia mas abrange todo o campo social. É visto como "o conjunto de transformações q permitem o funcionamento equilibrado da economia".

O "ajuste estrutural" substitui o "projecto de sociedade". Três consequências:

1) A lógica de desengajamento do Estado não está a funcionar a nível mundial onde as restrições proteccionistas impedem o acesso da maioria dos países ao mercado internacional.

2) As multinacionais tão criticadas há ⁽¹⁵⁾ 20 10 anos ainda tornam-se o modelo da estrutura empresarial. O q̃ conduziu ao q̃ se chamava "a divisão internacional do trabalho" e' hoje dito de "des-localização das empresas"... E aceita como forma orgânica não só de desenvolvimento económico como de desenvolvimento/...

3) Final a economia de mercado, pseudo do desengajamento do Estado e sua principal alavanca, não pode deixar de tocar a estrutura de protecção social. Se já há alguns anos se discute sobre o fim do Estado-providência, os factos hoje põem a nu não uma crise passageira mas uma derrocada dos sistemas existentes, da Suécia à Suíça.

Fundação Cuidar o Futuro
O problema não está na utilização ^{ou não} da economia de mercado mas sim na necessidade de mecanismos reguladores. Tal como o mercado não " vê " a ecologia, etc. não " vê " a pobreza...

16
O mercado e os limites do mercado.
Como perguntava recentemente "O Rocard",
"o q há de + rentável q o tráfico de
droga? ou q a especulação?"
Uma coisa é o dinamismo da eco-
nomia de mercado; outra é tomar
o ^{lucro} ~~lucro~~ como única referência,
e como objetivo primeiro,
menosprezando os direitos h.



Fundação Cuidar o Futuro